



Mantenha sua cidade limpa. Não jogue este impresso em vias públicas.

## Emenda de Weverton garante entrega de equipamentos agrícolas

Comunidades agrícolas de oito municípios maranhenses foram contempladas com a entrega de kits e equipamentos agrícolas. A entrega foi realizada pelo governador Flávio Dino e é fruto da emenda parlamentar do deputado Weverton Rocha. No total, são R\$ 7 milhões do orçamento federal destinados para aquisição dos equipamentos que chegarão a 46 municípios maranhenses.

“Temos investido em cadeias produtivas, reforçando as vocações regionais, levando equipamentos, assistência técnica, tecnologia e equipamentos, e, nesse contexto, esses tratores, que são fruto da parceria com o deputado Weverton Rocha e também com deputados estaduais e prefeitos, garantem que os agricultores se sintam apoiados, eles chegam para ajudar ainda mais o Maranhão”, destacou o governador Flávio Dino.

De acordo com o deputado Weverton Rocha, a emenda é uma grande movimentação em prol do Maranhão. “Não é apenas uma emenda individual. É uma movimentação coletiva para garantir desenvolvimento ao Maranhão, a comunidades que nunca receberam esse apoio”, contou.

Os materiais foram adquiridos pela Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf).

Os municípios contemplados nesta primeira etapa são Lago da Pedra, São João dos Patos, São Raimundo do Doca Bezerra, Anapurus, Tufilândia, Formosa da Serra Negra e João Lisboa que recebem as patrulhas agrícolas mecanizadas; e Igarapé Grande, que será contemplado com uma

“

*Nossa atuação na Câmara Federal tem sido em favor dos menos favorecidos e dos trabalhadores rurais. Hoje estamos fazendo a entrega de tratores, com grades de arar para oito municípios, que vão ajudar na agricultura familiar e na produção local.*

”



## Bancada Maranhense consegue incluir São Luís e Imperatriz em edital do INSS

A bancada do Maranhão no Congresso Nacional garantiu a inclusão de municípios maranhenses na licitação realizada pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) para contratação de empresa que deverá prestar o serviço de call center (central telefônica). O novo certame contemplará São Luís e Imperatriz. Esta foi mais uma articulação da bancada, que marchou junta para garantir mais oportunidades para o Maranhão

“A reversão do quadro é uma das muitas amostras que nossa bancada unida em prol da população do Maranhão consegue alcançar importantes vitórias”, destacou Weverton Rocha que havia denunciado em plenário a situação.

## Congresso derruba veto e garante perdão da dívida de pequenos agricultores

O Congresso Nacional derrubou na noite do dia 30 o veto parcial do presidente à Medida Provisória sobre regularização fundiária, que atingiu dispositivos relacionados a refinanciamentos de dívidas, como o que perdoava a quitação de créditos concedidos para a instalação do ocupante em terras de reforma agrária que somassem até R\$ 10 mil em uma ou mais operações, emprestados entre os anos de 1985 e 2013. A medida beneficiará milhares de pequenos agricultores maranhenses.

Em defesa à derrubada do veto, o líder da bancada do PDT na Câmara, deputado Weverton Rocha (PDT-MA), afirmou que, segundo o INCRA, o perdão da dívida representará pouco mais de 20 milhões de reais aos cofres públicos. “Não custa nada comparado ao perdão da dívida que o governo faz para grandes empresas”, finalizou Weverton se dirigindo aos companheiros do Senado e Câmara”.



## Rádios comunitárias vão poder veicular publicidade institucional

Está em análise na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática o PL do deputado Weverton, que permite a veiculação de publicidade institucional pelas rádios comunitárias.

De acordo com o texto, o poder público vai poder utilizar o tempo nas rádios comunitárias para fazer divulgação cultural, disseminação de informações de interesse social, como campanhas de saúde pública, por exemplo, e para a divulgação de atos da administração pública.

“Por mais que sua missão seja representar a comunidade, o serviço possui um custo. A atual forma de financiamento não é suficiente para garantir seu funcionamento”, argumenta o parlamentar.

## Weverton apresenta emendas ao Marco da Mineração

Em 2015, Marina (MG) foi devastada pelo rompimento de uma barragem de lama e óxido de ferro. Até hoje, a Samarco, proprietária da barragem, nunca se responsabilizou integralmente pelos impactos socioambientais do desastre.

Isso pode mudar. Uma, das quatro emendas apresentadas pelo deputado Weverton ao chamado Marco da Mineração, propõe que exercício da atividade inclua a responsabilidade do minerador pela recuperação ambiental das áreas impactadas, além da indenização e mitigação dos impactos socioeconômicos e culturais sobre as comunidades. Ele também propõe que a mineradora seja punida com a suspensão da lavra caso forneça documentos falsos, retira a possibilidade de que a fiscalização seja feita por amostragem e direciona 50% das receitas dos royalties da mineração educação e saúde.



## Aprovada em comissão anistia de dívidas de cooperados de Rosário

A Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço aprovou o Projeto de Lei 5248/16, do deputado Weverton que concede anistia aos membros das cooperativas e associados comunitários de Rosário (MA), que contraíram dívidas com o BNB e Banco do Brasil, referentes à implantação do Polo de Confeções do município. Os anistiados, segundo o texto, terão ainda os nomes excluídos da Serasa, SPC e Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal (Cadin).

“Espero que possamos dar logo tranquilidade para essas famílias que estão com o nome sujo porque levaram um grande calote”, comentou o deputado Weverton Rocha.



## Proposta que fixa regras para o pagamento dos agentes comunitários de saúde é aprovada

Comissão especial da Câmara aprovou a PEC 22/11 que fixa regras para a remuneração dos agentes comunitários de saúde. Com a presença de centenas de agentes comunitários de todo o país, os deputados aprovaram a matéria, de forma unânime, por votação simbólica.

Pelo texto aprovado, enquanto uma lei não regulamentar a emenda, os agentes comunitários de saúde e de combate a endemias terão piso salarial de R\$ 1.600.

“É preciso que estejamos unidos para dizer ao governo que basta diminuir as vantagens e privilégios para os banqueiros e grandes empresários do país do Brasil”, destacou Weverton.

## Recursos do Fundo de Segurança Pública vão para municípios

A Comissão de Finança e Tributação aprovou uma proposta do deputado Weverton, que assegura a transferência de recursos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP) para os municípios que possuam penitenciárias, colônias agrícolas e outros.

O projeto também explicita o uso dos recursos do FNSP nas ações de apoio às famílias de presos e da população dos municípios em questão. A legislação atual destina recursos apenas aos municípios que mantenham guarda municipal ou realizem ações de policiamento comunitário ou ainda instituem conselho de segurança pública.

O projeto tramita em caráter conclusivo e segue para a análise da Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania.



## Deputado propõe solução para a construção do Canal do Turu

O deputado Werton participou de fórum para debater o canal do Turu, que há décadas causa múltiplos transtornos à população da região, como degradação do meio ambiente e risco à saúde pública. “Este problema aqui, do canal da área do Turu já é conhecido. Nós temos um projeto no Ministério da Integração Nacional, já cadastrado e aprovado e, o que nós precisamos é do recurso”, disse o parlamentar, esclarecendo que a obra custará R\$ 40 milhões e que aguarda o repasse do governo federal.

O deputado acrescentou que aqui se tem conseguido enfrentar os problemas. Ele deu o exemplo dos recursos conquistados recentemente pela bancada do Maranhão na Câmara Federal, que através de emenda resolveu o recurso para a BR 135, que está há vários anos para ser duplicada.



## ARTIGO

### O futuro começa hoje!

Essa semana, conversei com um jovem de cerca de 30 anos, alta capacidade técnica, bem colocado no mercado, e pela primeira vez ele estava trabalhando com carteira assinada. Ele me relatou isso com muita normalidade, porque todas as outras relações trabalhistas foram “pejotizadas” e, nas palavras dele, é difícil fugir dessa realidade. Este é o mundo de trabalho que aguarda nossos jovens.

Como ele, há milhares de outros jovens que podem estar condenados a trabalhar como pessoa física, mas receber como pessoa jurídica, a nunca conseguir se aposentar ou tirar férias remuneradas. E a maioria tem baixa escolaridade e pouca especialização, participando de um exército de mão-de-obra barata, com vasto cadastro de reserva, que sequer tem condições de negociar as condições desse trabalho. Um cenário que se torna ainda mais preocupante diante das mudanças na legislação trabalhista e previdenciária, proposta pelo governo federal, cujo resultado só beneficia as grandes corporações.

O efeito dessa conversa foi ainda mais marcante para mim, porque aconteceu pouco depois da minha participação no Congresso da Juventude Socialista do PDT, no último final de semana, que reuniu mais de 500 jovens do Brasil inteiro para discutir o País que queremos.

O evento, realizado pela primeira vez no nosso estado, foi uma festa democrática, que contou a presença de grandes lideranças nacionais, como o presidente do PDT, Ciro Gomes, o presidente do partido Carlos Lupi e mais três deputados federais.

Como presidente do partido no Maranhão, empenhei-me para que fosse dado todo o apoio necessário à realização de um congresso com muitos debates e muita participação, porque acredito na força da juventude para mudar os destinos do País.

O PDT tem um forte histórico de ativismo de jovens. Em especial no Maranhão, onde muitas lideranças que estão na política atualmente são oriundas do movimento estudantil. Eu mesmo fui de grêmios escolares, Ubes, Une e Juventude do partido. Essa prática deve ser incentivada, porque as mudanças do amanhã começam a ser gestadas no agora.

O Brasil vive um momento difícil. E vejo que muitos perdem a esperança e até repudiam a política, por imaginarem que vem dela todos os males. No entanto, é na política que está a resposta para nossa crise. Só com o diálogo e consenso em torno do melhor caminho chegaremos a algum lugar. Mais que nunca este é o momento para a ação política, para a mobilização de todos para que a realidade seja redirecionada para o que realmente almejamos. E o ativismo dos jovens torna-se fundamental, porque caberá a eles a continuidade do que começar a ser planejado hoje.

O futuro começa agora e cabe a cada um de nós, individual e coletivamente, pensarmos e agirmos para que ele seja melhor.

**Weverton Rocha, deputado federal**